

Release de Resultados

1T20



Resultados 1T20

Sumário

Destaques do trimestre	3
Portfólio em operação	4
Portfólio contratado: projetos em implantação.....	5
Produção de energia.....	6
Desempenho econômico e financeiro	9
Demonstração de Resultado	9
Receita líquida	9
Custo de geração de energia	10
Despesas gerais e administrativas	11
Ebitda	11
Resultado financeiro	12
Imposto de renda e contribuição social	13
Resultado líquido	13
Mercado de Capitais	15
Governança Corporativa	15
Estrutura Societária	16
Anexos	17

Resultados 1T20

Campinas, 14 de maio de 2020 – A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável.

Destaques do trimestre

- i. Geração de energia de 1.000,5 GWh no 1T20 (-14,6% versus 1T19);
- ii. Receita Líquida de R\$ 384,5 milhões no 1T20 (+15,1% versus 1T19);
- iii. EBITDA de R\$ 222,7 milhões no 1T20 (+16,0% versus 1T19);
- iv. Prejuízo líquido de R\$ 29,5 milhões no 1T20 (-68,3% versus 1T19);
- v. Situação de liquidez adequada ao perfil da Companhia: caixa de R\$ 1,5 bilhão¹;
- vi. Dívida Líquida de R\$ 3,4 bilhões²; e alavancagem de 2,8x Dívida Líquida/EBITDA;
- vii. OPA de Deslistagem: registrada pela CVM em 27/abr; leilão ocorrerá em 10/jun, conforme Edital divulgado em 06/mai.

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e conta reserva (aplicações financeiras vinculadas).

² Não considera saldo de mútuo, conforme novos contratos de *covenants*.

Resultados 1T20

Indicadores Econômicos e Operacionais

(R\$ mil)	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Demonstrativo de Resultados			
Receita Líquida	384.542	334.188	+15,1%
Ebitda ⁽¹⁾	222.697	192.041	+16,0%
Margem Ebitda	57,9%	57,5%	+0,4 p.p.
Resultado líquido	-29.482	-93.023	-68,3%
Indicadores Operacionais			
Capacidade em operação (MW)	2.133	2.133	0,0%
# usinas/parques em operação	94	94	0,0%
Energia gerada (GWh) ⁽²⁾	1.001	1.172	-14,6%

¹ Ebitda corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); e (iii) do resultado financeiro, conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 de outubro de 2012.

² Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

Portfólio em operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no encerramento do 1T20, contava com 94 ativos localizados em 58 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No encerramento do 1T20, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.308,6	45	61,4%
PCH	453,1	40	21,2%
Biomassa	370,0	8	17,3%
Solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	2.132,8	94	100,0%

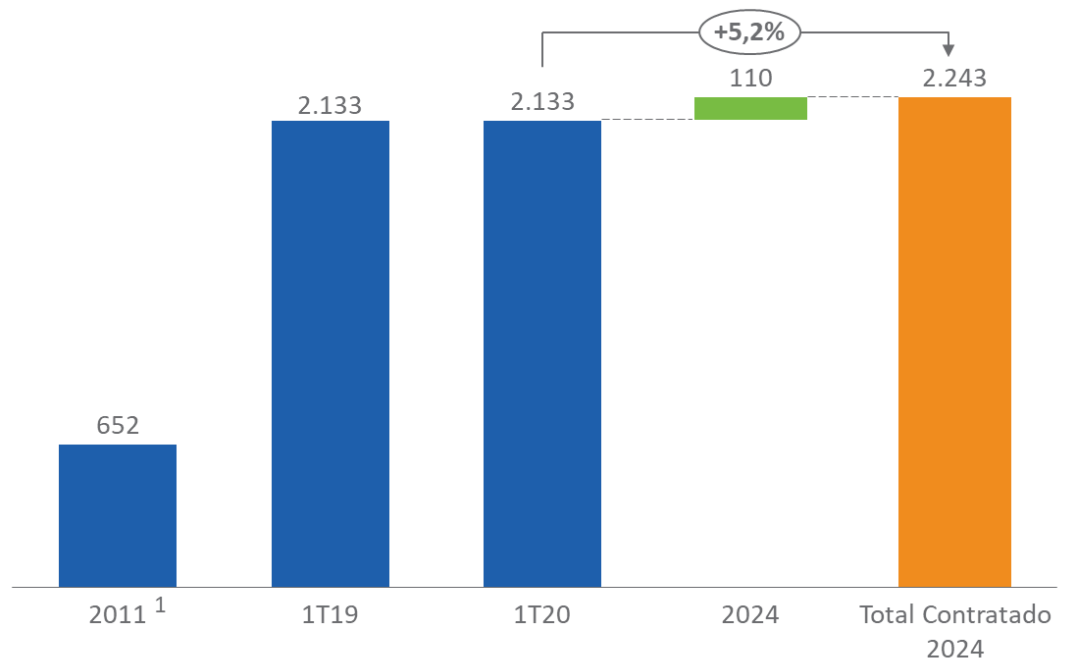
Resultados 1T20

Portfólio contratado: projetos em implantação

Após a venda de dois projetos no leilão de energia nova realizado em agosto de 2018, a Companhia possui em seu portfólio uma PCH e um complexo eólico em implantação que adicionarão 109,7 MW de capacidade nos próximos anos:

Projetos	Fonte	U.F.	Município	Capacidade (MW)	Entrada em operação
PCH Cherobim	PCH	PR	Lapa	28,0	2024
Complexo Eólico Gameleira	Eólica	RN	Touros	81,7	2024
Total				109,7	

Evolução do portfólio contratado até 2024 (MW)



¹ Agosto de 2011 - Criação da CPFL Renováveis.

Além dos ativos em operação e dos projetos em fase de implantação, a Companhia possui um *pipeline* de projetos em desenvolvimento de 3,4 GW.

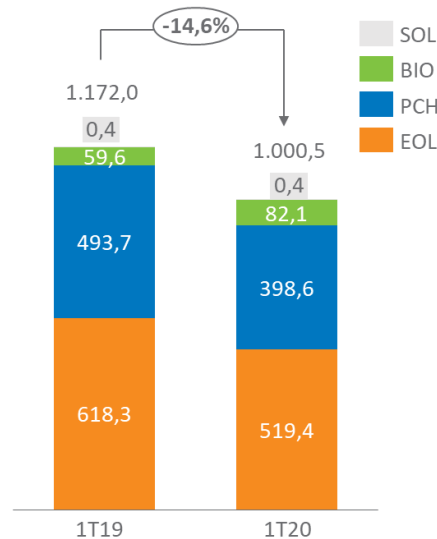
Resultados 1T20

Produção de energia

No 1T20, a CPFL Renováveis gerou 1.000,5 GWh de energia, redução de 14,6% em relação ao 1T19 (-171,5 GWh).

A produção por fonte encontra-se representada no gráfico a seguir:

Geração de energia por fonte (GWh)¹



¹ Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

O portfólio de ativos da CPFL Renováveis é diversificado, tanto em termos de fontes como em localização geográfica. Essa característica é relevante, pois mitiga os efeitos das sazonalidades e fatores climáticos, que variam de acordo com a fonte renovável e também com a localização geográfica de cada um dos ativos.

EÓLICA

A geração de energia dos parques eólicos apresentou redução de 16,0% (-98,9 GWh) no 1T20 em relação ao 1T19. Esse resultado é explicado pela menor incidência de ventos nos parques do Ceará e Rio Grande do Norte, que tiveram impacto negativo superior ao impacto positivo proporcionado pelo aumento da disponibilidade nas três regiões (Ceará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul) e melhora da incidência de ventos no Rio Grande do Sul.

As taxas de eficiência dos últimos 12, 24 e 36 meses foram de 75,8%, 77,8% e 80,0%, respectivamente.

Fator de capacidade e taxa de eficiência dos parques eólicos nos últimos 12 meses:

Ativo	Estado	Fator de capacidade certificado ^{10 11}	Fator de capacidade real últimos 12 meses	Taxa de eficiência ¹²
Complexo Eólico SIIF ⁽¹⁾	CE	35,0%	24,9%	71,2%

Resultados 1T20

Complexo Eólico Bons Ventos ⁽²⁾	CE	38,5%	29,3%	76,1%
Complexo Eólico Rosa dos Ventos	CE	45,2%	36,4%	80,5%
Complexo Eólico Santa Clara ⁽³⁾	RN	40,2%	27,2%	67,5%
Complexo Eólico Morro dos Ventos ⁽⁴⁾	RN	43,3%	32,8%	75,7%
Complexo Eólico Atlântica ⁽⁵⁾	RS	43,2%	40,3%	93,2%
Complexo Eólico Macacos I ⁽⁶⁾	RN	49,1%	37,9%	77,1%
Campo dos Ventos II	RN	46,7%	33,6%	71,8%
Complexo Eólico Eurus ⁽⁷⁾	RN	44,4%	35,4%	79,7%
Morro dos Ventos II	RN	53,9%	38,0%	70,4%
Complexos Eólicos Campo dos Ventos e São Benedito ⁽⁸⁾	RN	58,2%	45,8%	78,7%
Complexo Eólico Pedra Cheirosa ⁽⁹⁾	CE	60,9%	41,0%	67,4%
Total		45,0%	34,2%	75,8%

Fator de capacidade e taxa de eficiência dos parques eólicos nos últimos 24 meses:

Ativo	Estado	Fator de capacidade certificado ^{10 11}	Fator de capacidade real últimos 24 meses	Taxa de eficiência ¹²
Complexo Eólico SIIF ⁽¹⁾	CE	35,0%	24,5%	69,9%
Complexo Eólico Bons Ventos ⁽²⁾	CE	38,5%	28,5%	74,0%
Complexo Eólico Rosa dos Ventos	CE	45,2%	28,5%	63,1%
Complexo Eólico Santa Clara ⁽³⁾	RN	40,2%	28,7%	71,4%
Complexo Eólico Morro dos Ventos ⁽⁴⁾	RN	43,3%	34,6%	80,0%
Complexo Eólico Atlântica ⁽⁵⁾	RS	43,2%	39,8%	92,1%
Complexo Eólico Macacos I ⁽⁶⁾	RN	49,1%	40,7%	82,9%
Campo dos Ventos II	RN	46,7%	35,9%	76,7%
Complexo Eólico Eurus ⁽⁷⁾	RN	44,4%	38,0%	85,4%
Morro dos Ventos II	RN	53,9%	40,9%	75,8%
Complexos Eólicos Campo dos Ventos e São Benedito ⁽⁸⁾	RN	58,2%	48,5%	83,3%
Complexo Eólico Pedra Cheirosa ⁽⁹⁾	CE	60,9%	41,5%	68,1%
Total		45,0%	35,2%	77,8%

Fator de capacidade e taxa de eficiência dos parques eólicos nos últimos 36 meses:

Ativo	Estado	Fator de capacidade certificado ^{10 11}	Fator de capacidade real últimos 36 meses	Taxa de eficiência ¹²
-------	--------	--	---	----------------------------------

Resultados 1T20

Complexo Eólico SIIF ⁽¹⁾	CE	35,0%	25,5%	72,7%
Complexo Eólico Bons Ventos ⁽²⁾	CE	38,5%	26,8%	69,6%
Complexo Eólico Rosa dos Ventos	CE	45,2%	31,0%	68,5%
Complexo Eólico Santa Clara ⁽³⁾	RN	40,2%	30,2%	75,0%
Complexo Eólico Morro dos Ventos ⁽⁴⁾	RN	43,3%	35,6%	82,2%
Complexo Eólico Atlântica ⁽⁵⁾	RS	43,2%	40,4%	93,6%
Complexo Eólico Macacos I ⁽⁶⁾	RN	49,1%	42,0%	85,5%
Campo dos Ventos II	RN	46,7%	37,2%	79,6%
Complexo Eólico Eurus ⁽⁷⁾	RN	44,4%	38,9%	87,6%
Morro dos Ventos II	RN	53,9%	41,8%	77,5%
Complexos Eólicos Campo dos Ventos e São Benedito ⁽⁸⁾	RN	58,2%	50,1%	86,2%
Total		44,4%	35,8%	80,0%

¹ Complexo SIIF é formado pelos parques eólicos Paracuru, Foz do Rio Choró, Icaraizinho e Praia Formosa.

² Complexo Bons Ventos é formado pelos parques eólicos Enacel, Bons Ventos, Taíba Albatroz e Canoa Quebrada.

³ Complexo Santa Clara é formado pelos parques eólicos Santa Clara I, Santa Clara II, Santa Clara III, Santa Clara IV, Santa Clara V, Santa Clara VI e Eurus VI.

⁴ Complexo Morro dos Ventos é formado pelos parques eólicos Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX.

⁵ Complexo Atlântica é formado pelos parques eólicos Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV e Atlântica V.

⁶ Complexo Macacos I é formado pelos parques eólicos Macacos, Juremas, Pedra Preta e Costa Branca.

⁷ Complexo Eurus é formado pelos parques eólicos Eurus I e Eurus II.

⁸ Complexos Campo dos Ventos e São Benedito são formados pelos parques eólicos Campo dos Ventos I, III e V, São Domingos, Ventos de São Martinho, Ventos de São Benedito, Ventos de Santo Dimas, Ventos de Santa Mônica e Ventos de Santa Úrsula.

⁹ Complexo Pedra Cheirosa é formado pelos parques eólicos Pedra Cheirosa I e II.

¹⁰ O fator de capacidade considera perdas na rede básica para o P50 estimada em 2,5%.

¹¹ Atualização das certificações das eólicas devido aperfeiçoamento de análises em função de mais dados disponíveis.

¹² A taxa de eficiência (razão entre fator de capacidade real e fator de capacidade certificado) corresponde ao fator de geração que é calculado pela divisão entre geração realizada e geração certificada (P50).

HÍDRICA (PCH)

A geração de energia das PCHs apresentou queda de 19,2% (-95,0 GWh) no 1T20 em relação ao 1T19. Esse resultado é explicado principalmente pela piora na afluência na região Sul e no estado do Mato Grosso no período.

BIOMASSA

A geração de energia das usinas de biomassa apresentou aumento de 37,6% (+22,4 GWh) no 1T20 em relação ao 1T19. Esse resultado é explicado principalmente pela ampliação do período de geração de Baía Formosa que se estendeu até o início de março e pela antecipação da geração de Buriti que ocorreu em fevereiro.

Resultados 1T20

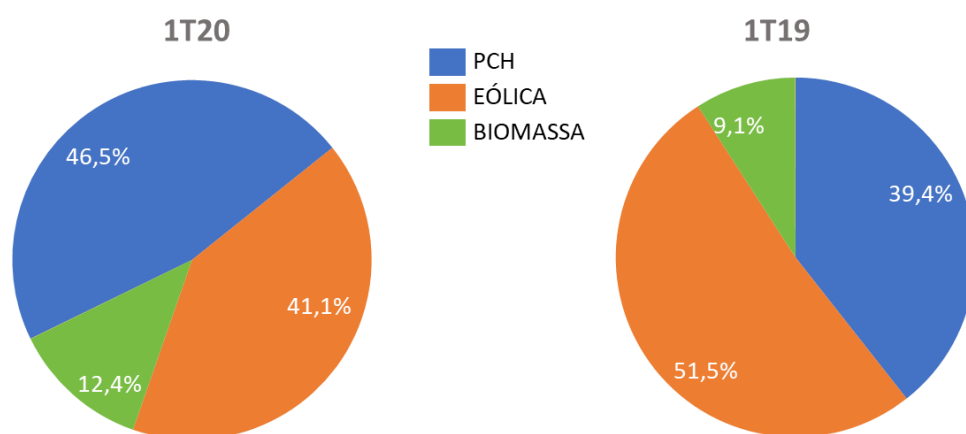
Desempenho econômico e financeiro

Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Receita Líquida	384.542	334.188	+15,1%
Custo de geração de energia elétrica	(133.197)	(107.754)	+23,6%
Depreciação e amortização	(120.675)	(119.167)	+1,3%
Lucro Bruto	130.670	107.267	+21,8%
Despesas gerais e administrativas	(28.648)	(34.393)	-16,7%
Amortização do direito de exploração	(39.807)	(39.807)	0,0%
Depreciação e amortização	(2.175)	(1.607)	+35,3%
Lucro Operacional	60.040	31.460	+90,8%
Resultado Financeiro	(72.709)	(111.706)	-34,9%
IR e CS	(16.813)	(12.777)	+31,6%
Resultado Líquido	(29.482)	(93.023)	-68,3%
Ebitda	222.697	192.041	+16,0%
Margem Ebitda	57,9%	57,5%	+0,4 p.p.

Receita líquida

Composição da receita líquida por fonte – 1T20 vs. 1T19¹



¹ A participação da fonte solar foi de 0,02% no 1T20 e de 0,03% no 1T19.

Resultados 1T20

A receita líquida total atingiu R\$ 384,5 milhões no 1T20, um aumento de 15,1% em relação ao 1T19 (+R\$ 50,4 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 47,2 milhões na receita das PCHs, devido principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos, parcialmente compensada pela exposição ao GSF;
- (ii) Aumento de R\$ 17,4 milhões na receita das biomassas, devido principalmente à estratégia de sazonalização dos contratos (maior no 1T20) e à maior geração;
- (iii) Redução de R\$ 14,2 milhões na receita das eólicas e da *Holding*, devido principalmente à menor geração dos complexos eólicos, parcialmente compensada pelas operações de *hedge* liquidadas a PLD.

Receita líquida	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
PCH	178.803	131.627	+35,8%
EOL ¹	157.842	172.069	-8,3%
Biomassa	47.806	30.400	+57,3%
Solar	91	92	-0,6%
Total	384.542	334.188	+15,1%

¹ Considera as operações na *Holding*.

Cabe ressaltar que o reconhecimento das receitas das PCHs (com exceção dos contratos do PROINFA) é feito com base na curva de sazonalização da garantia física. Para as eólicas e as usinas de biomassa, o reconhecimento da receita depende do contrato e pode ser feito pela geração efetiva ou sazonalização.

Custo de geração de energia

(R\$ mil)	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Custo de compra de energia	(46.429)	(29.243)	+58,8%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(997)	(976)	+2,2%
Encargos de uso de sistema	(25.664)	(24.027)	+6,8%
PMSO ⁽¹⁾	(60.107)	(53.508)	+12,3%
Custo de geração de energia elétrica	(133.197)	(107.754)	+23,6%
Depreciação e amortização	(120.675)	(119.167)	+1,3%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(253.872)	(226.921)	+11,9%

¹ Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

No 1T20, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 133,2 milhões, aumento de 23,6% em relação ao 1T19 (+R\$ 25,4 milhões).

Resultados 1T20

Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 46,4 milhões no 1T20, montante 58,8% superior ao registrado no 1T19 (+R\$ 17,2 milhões). Essa variação deve-se ao maior volume de energia comprado para operações de *hedge*.

Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 25,7 milhões no 1T20, aumento de 6,8% em relação ao 1T19 (+R\$ 1,6 milhão). Essa variação deve-se ao reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (PMSO) atingiu R\$ 60,1 milhões no 1T20, aumento de 12,3% (+R\$ 6,6 milhões) em relação ao custo do 1T19. Essa variação deve-se principalmente à substituição de materiais de O&M nos parques eólicos.

Depreciação e amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 120,7 milhões no 1T20, aumento de 1,3% em relação ao 1T19 (+R\$ 1,5 milhão).

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Despesas com pessoal	(16.092)	(19.527)	-17,6%
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(8.513)	(12.134)	-29,8%
Outros	(4.043)	(2.732)	+48,0%
Despesas gerais e administrativas	(28.648)	(34.393)	-16,7%
Depreciação e Amortização	(2.175)	(1.607)	+35,3%
Amortização do direito de exploração	(39.807)	(39.807)	0,0%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(70.630)	(75.807)	-6,8%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais.

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 28,6 milhões no 1T20, redução de 16,7% (-R\$ 5,7 milhões) em relação ao 1T19.

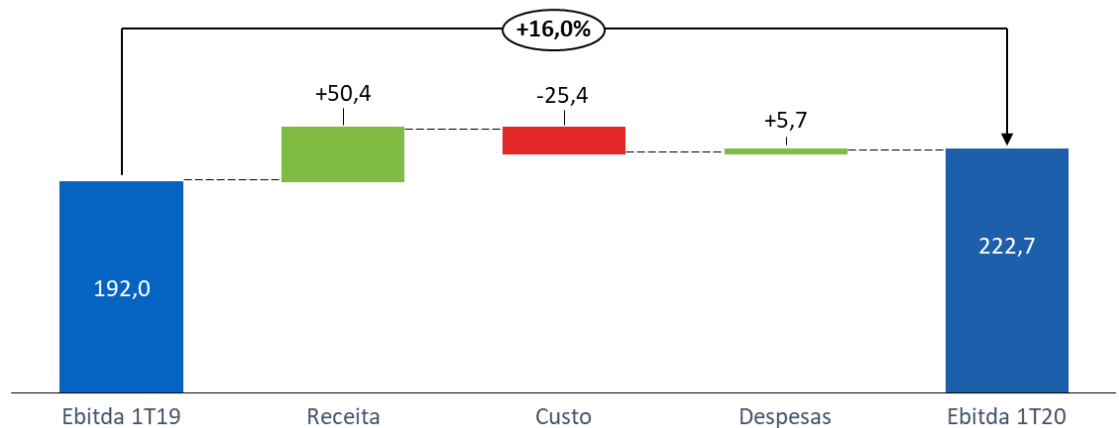
Ebitda

No 1T20, o Ebitda totalizou R\$ 222,7 milhões, 16,0% superior ao do 1T19 (+R\$ 30,7 milhões). A margem Ebitda atingiu 57,9% no 1T20, 0,4 p.p. superior à do 1T19. Esse resultado deve-se

Resultados 1T20

principalmente: (i) à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos, entre os períodos, das PCHs (+R\$ 54 milhões); (ii) à estratégia de sazonalização dos contratos (maior no 1T20) e à maior geração das biomassas (+R\$ 15 milhões); e (iii) à inflação sobre os contratos de energia (+R\$ 12 milhões). Tais itens foram parcialmente compensados pela exposição ao GSF (PCHs) (-R\$ 29 milhões) e pela menor geração dos complexos eólicos (-R\$ 25 milhões).

Evolução do Ebitda – 1T20 versus 1T19 (R\$ milhões)



Resultado financeiro

(R\$ mil)	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Receitas Financeiras	27.793	48.590	-42,8%
Despesas Financeiras	(100.502)	(160.296)	-37,3%
Resultado Financeiro	(72.709)	(111.706)	-34,9%

A CPFL Renováveis registrou o resultado financeiro líquido negativo de R\$ 72,7 milhões no 1T20, 34,9% inferior ao do 1T19 (+R\$ 39,0 milhões).

Receitas financeiras

Em 31 de março de 2020, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.545,1 milhões ante R\$ 1.378,4 milhões em 31 de março de 2019.

No 1T20, as receitas financeiras totalizaram R\$ 27,8 milhões, 42,8% inferior às do 1T19 (-R\$ 20,8 milhões). Essa variação é decorrente principalmente das reduções na receita com atualização de liquidação financeira na CCEE (-R\$ 20,8 milhões) e em rendas de aplicações financeiras (-R\$ 7,9 milhões), devido à menor taxa média do CDI no período.

Resultados 1T20

Despesas financeiras

No 1T20, as despesas financeiras somaram R\$ 100,5 milhões, 37,3% inferior às do 1T19 (+R\$ 59,8 milhões). Essa variação é explicada principalmente: (i) pelos menores juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures, devido à queda do CDI médio e da TJLP, aliados à redução nas despesas de dívidas, com destaque para as trocas de dívidas mais caras por mais baratas (-R\$ 30,8 milhões), (ii) pela marcação a mercado da dívida e derivativo (-R\$ 11,1 milhões), e (iii) pela redução na despesa com atualização de liquidação financeira na CCEE (-R\$ 18,7 milhões).

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Boa Vista 2, Pedra Cheirosa I e II, Desa Morro dos Ventos II, Mata Velha e Solar 1 que adotam o regime de tributação com base no lucro real.

A rubrica de imposto de renda e contribuição social totalizou uma despesa R\$ 16,8 milhões no 1T20 ante uma despesa R\$ 12,8 milhões no 1T19, um aumento de 31,6% (+R\$ 4,0 milhões), devido principalmente a débitos fiscais registrados no período.

Resultado líquido

No 1T20, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 29,5 milhões ante ao prejuízo líquido de R\$ 93,0 milhões no 1T19, uma redução de 68,3% (+R\$ 63,5 milhões). Esse desempenho reflete a melhora do Ebitda e do resultado financeiro, parcialmente compensado pela piora da rubrica de imposto de renda e contribuição social.

Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 29,7 milhões no 1T20, um aumento de 0,7%, direcionados, basicamente, às manutenções dos ativos e novos projetos em desenvolvimento.

Endividamento bancário

A Companhia encerrou o 1T20 com endividamento bancário total de R\$ 4.980,4 milhões (R\$ 5.023,9 milhões antes dos gastos com captações e marcação a mercado), montante 8,1% inferior ao endividamento registrado ao final do 1T19 (R\$ 5.419,9 milhões). As dívidas da Companhia possuem prazo médio de 4,47 anos e custo médio nominal de 6,73% a.a.

Endividamento com partes relacionadas

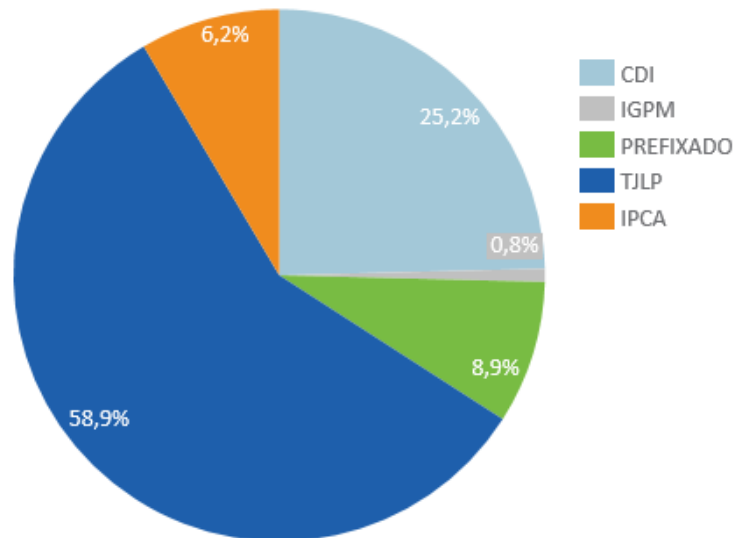
Em 9 de maio de 2019, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a cessão onerosa dos contratos de mútuo firmados entre a CPFL Renováveis e sua controladora CPFL Geração. Nesta, firmou-se que haveria a transferência dos direitos creditórios para a CPFL Energia, a qual passara a ser a nova credora da operação, sem nenhuma alteração das condições firmadas anteriormente.

Resultados 1T20

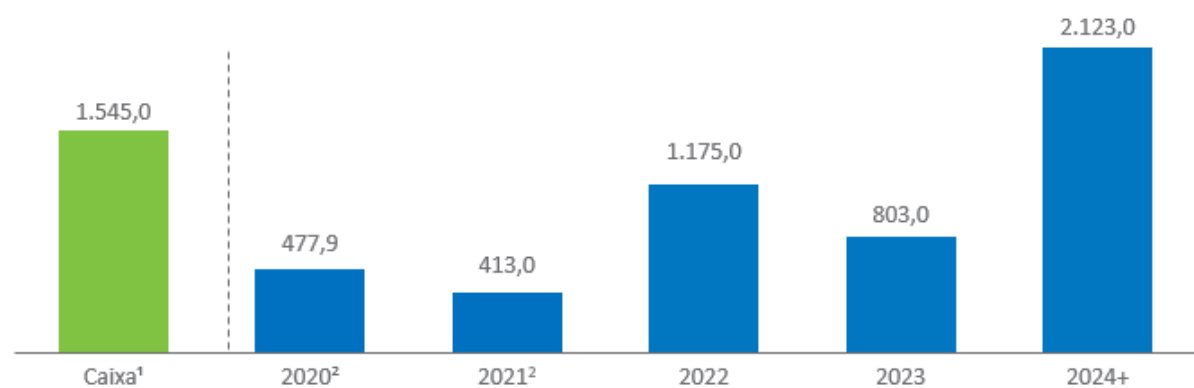
Os desembolsos dos recursos, desde a celebração do contrato com a CPFL Geração no primeiro semestre de 2018, resultaram em um montante total contratado de R\$ 394,4 milhões, recursos estes destinados para o reforço do caixa da Companhia no período.

Em 31 de março de 2020, o saldo atualizado dessas operações é de R\$ 420 milhões, com vencimentos de maio de 2020 a março de 2021. Os desembolsos ocorridos estão dentro do limite de crédito de até R\$ 800 milhões aprovado com a Controladora.

Dívida por indexador – março de 2020



Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões) – março de 2020³



¹ O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 595,4 milhões no encerramento do 1T20;

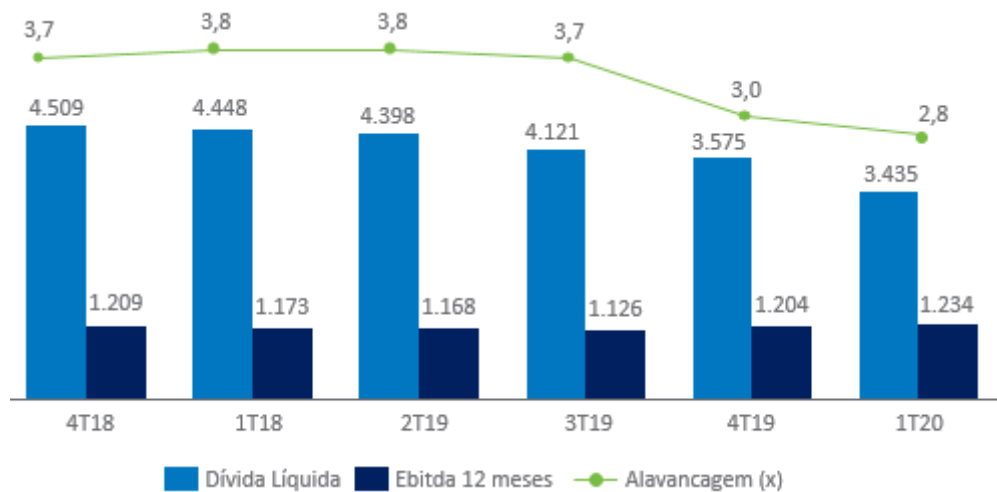
² Não considera encargos, custos de captação e ajustes de marcação a mercado.

³ Saldos consideram somente endividamento bancário. O contrato de mútuo com a CPFL Geração (Operação de Cessão para a CPFL Energia) é considerado como endividamento com partes relacionadas.

A Companhia, de acordo com a natureza de seu negócio, possui um portfólio de usinas em construção ou que entraram recentemente em operação. Dessa maneira para esses ativos, as dívidas já estão no balanço, sem a contrapartida no Ebitda.

Resultados 1T20

Divida Líquida/Ebitda (R\$ milhões) ^{1,2}



1 As Dívidas Líquidas do 4T19 e do 1T20 não consideram o saldo de mútuo com a CPFL Energia, conforme novos contratos de *covenants*.

2 O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 595,4 milhões no encerramento do 1T20 (R\$ 530,5 milhões no encerramento do 1T19).

Mercado de Capitais

As ações da CPFL Renováveis (CPRE3) encerraram o 1T20 cotadas a R\$ 16,20, representando um aumento de 1,4% em relação à cotação ao final do 1T19. No mesmo intervalo de comparação, o Índice Bovespa (IBOV) apresentou variação negativa de 23,5% enquanto o índice de Energia Elétrica (IEE) teve valorização de 0,4%.

B3				
Data	CPRE3	IEE	IBOV	
31/03/2020	R\$ 16,20	57.651	73.020	
31/12/2019	R\$ 18,50	76.627	115.645	
31/03/2019	R\$ 15,97	57.449	95.415	
Var. Tri	-12,4%	-24,8%	-36,9%	
Var. 12M	1,4%	0,4%	-23,5%	

Governança Corporativa

As diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores www.cpfrenovaveis.com.br/ri.

Resultados 1T20

Estrutura Societária

Abaixo a demonstração da estrutura societária atual da Companhia:



Contatos	Teleconferência	CPRE3
<p>Huang Futao Diretor-Presidente</p> <p>Yuehui Pan Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</p> <p>E-mail: ri@cpflrenovaveis.com.br Telefone: (+55) 19 3756-6083</p>	<p>Teleconferência / Webcast Data: 15 de maio de 2020</p> <p>Horário: 10h00 (Horário de Brasília) 09h00 (Eastern Time)</p> <p>Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês.</p> <p>Telefones para conexão: Brasil: (+55) 11 3181-8565 ou (+55) 11 4210-1803 EUA: +1-412-717-9627 Outras localidades: +1-844-204-8942</p> <p>Senha: CPFL Renováveis</p>	<p>Preço de fechamento em 14/05/2020: R\$ 16,68/ação</p> <p>Valor de Mercado: Reais: R\$ 8,7 bilhões Dólares: US\$ 1,5 bilhão</p> 

Resultados 1T20

Anexos

Anexo – Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO	Consolidado		
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	949.663	412.579	799.210
Títulos e Valores Mobiliários	10	449.786	48.645
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	203.868	232.632	229.739
Tributos a Compensar	105.398	98.929	104.029
Outros Ativos	133.352	118.447	46.085
	1.392.291	1.312.372	1.227.708
NÃO CIRCULANTE			
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	595.431	568.498	530.531
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	159.558	150.210	149.992
Depósitos Judiciais	14.298	14.118	13.734
Tributos a Compensar	35.900	35.900	5.437
Derivativos	27.153	-	-
Outros Ativos	70.230	69.157	66.990
Imobilizado	7.080.152	7.172.083	7.378.351
Intangível	2.445.337	2.486.385	2.606.324
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	10.428.058	10.496.351	10.751.359
TOTAL DO ATIVO	11.820.350	11.808.723	11.979.067

Anexo – Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
CIRCULANTE			
Fornecedores	88.558	136.717	73.694
Empréstimos e Financiamentos	390.165	404.779	500.249
Debêntures	220.979	212.251	351.673
Mútuos com Coligadas, Controladas e Controladora	420.042	422.082	99.618
Impostos, Taxas e Contribuições	39.806	51.340	44.037
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	1.582	478	4.198
Obrigações Estimadas com Pessoal	7.958	6.902	9.158
Adiantamentos	355.261	248.883	275.171
Outras Contas a Pagar	64.714	62.308	123.553
TOTAL DO CIRCULANTE	1.589.064	1.545.741	1.481.351
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	95.496	104.206	96.738
Empréstimos e Financiamentos	2.896.844	2.896.675	3.168.694
Debêntures	1.499.556	1.491.001	1.399.328
Mútuos com Coligadas, Controladas e Controladora	-	-	306.564
Impostos, Taxas e Contribuições	807	805	780
Débitos Fiscais Diferidos	822.183	826.239	874.718
Provisões	235.053	228.823	26.181
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	300.000
Adiantamentos	43.043	43.248	40.372
Outras Contas a Pagar	25.565	25.565	130.099
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.618.546	5.616.562	6.343.474
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	3.698.060	3.698.060	3.398.048
Reservas de Capital	592.347	592.347	592.347
Reserva Legal	11.244	11.244	6.413
Reserva de Lucros a Realizar	49.789	49.789	26.841
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	163.923	163.923	91.393
Resultado Abrangente Acumulado	28.152	29.070	31.835
Lucros/(Prejuízos) no Período	(30.614)	-	(94.946)
	4.512.901	4.544.433	4.051.930
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	99.837	101.987	102.312
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.612.739	4.646.421	4.154.242
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.820.350	11.808.723	11.979.067